

Presidente do Ibama antecipa saída após acusações em rede social

Categories : [Notícias](#)

No comando do Ibama desde junho de 2016, Suely Araújo pediu exoneração do cargo de presidente nesta segunda-feira (07), um dia após o presidente Jair Bolsonaro e o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, questionarem via rede social um contrato de 28,7 milhões em aluguel de veículos para o órgão. Suely será substituída pelo procurador Eduardo Bim, anunciado no final de dezembro.

“Considerando que a indicação do futuro Presidente do Ibama, Sr. Eduardo Bim, já foi amplamente divulgada na imprensa e internamente na Instituição ainda em 2018, antes mesmo do início do novo Governo, entendo pertinente o meu afastamento do cargo permitindo assim que a nova gestão assuma a condução dos processos internos desta autarquia”, escreveu Suely, em [ofício encaminhado ao ministro Ricardo Salles](#).

Internamente, a saída foi vista como um sinal de desagravo por uma série de postagens ontem no Twitter lançando suspeitas sobre um contrato. A presidente do Ibama teria ficado incomodada pelo ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, publicar um tuite impressionado pelo valor do contrato, de 28,7 milhões, ao invés de esclarecer antes o montante com ela.

O presidente Jair Bolsonaro comentou a postagem, insinuando que haveria irregularidades. Depois, apagou. O Ibama rebateu as críticas:

“A acusação sem fundamento evidencia completo desconhecimento da magnitude do Ibama e das suas funções. O valor estimado inicialmente para esse contrato era bastante superior ao obtido no fim do processo licitatório, que observou com rigor todas as exigências legais e foi aprovado pelo TCU. Os valores relativos aos veículos para fiscalização na Amazônia são custeados pelo Fundo Amazônia, gerido pelo BNDES”, disse Suely, ontem, por meio da nota.

Segundo o Ibama, o contrato abrange 393 caminhonetes adaptadas para atividades de fiscalização, combate a incêndios florestais, emergências ambientais e ações de inteligência nos 27 estados brasileiros e inclui combustível, manutenção e seguro com substituição a cada 2 anos.

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (UnB) e em Direito pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), Suely Araújo é doutora em Ciência Política pela UnB, onde defendeu a tese “[Política ambiental no Brasil no período de 1992/2012: um estudo comparado das agendas verde e marrom](#)”, trabalho que recebeu menção honrosa do [Prêmio Capes de teses](#). Trabalhou como consultora legislativa da Câmara dos Deputados nas áreas de meio ambiente e direito ambiental, urbanismo e direito urbanístico por 25 anos.

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/noticias/bolsonaro-e-ministro-do-meio-ambiente-levantam-suspeitas-sobre-contrato-de-veiculos-do-ibama/>

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/suely-araujo-e-nova-presidente-do-ibama/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/procurador-da-agu-eduardo-fortunato-bim-presidira-o-ibama/>